Levantamento do Cepecon aponta aumento em todos os produtos típicos da Páscoa

Principal produto do período, chocolate teve um aumento acima da inflação e, em Foz do Iguaçu, ovos estão até 56% mais caros do que em 2022

O levantamento de Páscoa do Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Cepecon) da UNILA mostrou que todos os produtos consumidos tradicionalmente nesse período do ano tiveram aumento, em relação a 2022. Entre os ovos de chocolate, os aumentos chegam a 56% nos supermercados de Foz do Iguaçu. A explicação está na inflação acima de outros produtos e nos altos custos de produção. “O chocolate, principal produto da Páscoa, aumentou 12% no acumulado de 12 meses, de acordo com a inflação calculada pela FGV, e esse aumento está acima da inflação dos alimentos. Os custos de produção também aumentaram e foram repassados para o preço final”, explicou o coordenador da pesquisa, professor Henrique Kawamura.

O boletim na íntegra pode ser acessado em https://cepecon.com/IPCfoz/boletimv7n3MAR.pdf

O chocolate ao leite de 1kg está 40,4% mais caro que no ano passado. Já os ovos de Páscoa voltados para o público infantil aumentaram cerca de 37%. Opção bastante procurada por ser mais barata, a caixa de bombom está 26,8% mais cara. O bacalhau, bastante consumido neste período, apresentou aumento de 19,4% em relação a 2022. Também foi registrado aumento no peixe tipo bacalhau (39,4%), na tilápia (40,2%) e no azeite de oliva (34,3%).

Para economizar, o consumidor deve ficar atento à variação de preços nos diferentes locais de compra. O preço da Colomba Pascal com gotas de chocolate, por exemplo, pode variar em até 42,82%. O levantamento também mostrou que um mesmo modelo de ovo de chocolate tem variação de 70% nos supermercados da cidade.

Cesta básica apresentou aumento de 0,45% no mês de março

O Cepecon também realizou o levantamento do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica. Em março, os produtos apresentaram uma pequena variação positiva de 0,45% em relação ao mês anterior. Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços das aves e ovos (12,11%); e das farinhas, féculas e massas (10,56%). Já os itens que mais reduziram no período foram tubérculos, raízes e legumes (-14,25%), com destaque para a redução de 20,4% no preço da cebola, decorrente da elevada oferta no mercado. O preço da batata também reduziu, cerca de 12,6%. Em um período atípico, o fim da safra das águas aumentou a oferta no mercado, ocasionando redução no preço. Além disso, a área plantada também aumentou em relação a 2022, colaborando para o volume maior do tubérculo no mercado.

O grande destaque positivo nesse mês foi o aumento nos preços das aves e ovos. O frango inteiro ficou 8,7% mais caro em março, e o frango em pedaços apresentou aumento de 11,9%. O preço dos ovos aumentou 21,2% em relação a fevereiro. Essa variação positiva nesses itens é comum nessa época do ano por conta da Quaresma e da Páscoa. As carnes, por outro lado, ficaram 5,8% mais baratas.